

EMENTA / PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: História Medieval 1 (Turma 2)

Horário: Terças e Quintas, 8h às 9h50

Código: HIS0091

Professor: Dra. Scarlett Dantas de Sá Almeida / **E-mail:** scarlett.almeida@unb.br

Semestre: 2/2026

1. EMENTA

História Social e Econômica de sociedades humanas entre os séculos V e XV. Economias Bizantina, Islâmica e Carolíngia; Feudalismo: historiografia e caracterização histórica; a Cidade Medieval; o Mediterrâneo; Crise e transição entre o medieval e o moderno.

2. OBJETIVOS

Possibilitar o estudo de problemas históricos, em perspectiva social e econômica, que configuram eixos diacrônicos e transversais ao longo da Idade Média, por meio de análises historiográficas e documentais, e de reflexões e atividades relativas à futura prática docente.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - Apresentar um panorama histórico das sociedades da Eurásia entre o fim da Antiguidade Tardia e o Início da Modernidade Capitalista.

UNIDADE II - Estudar a caracterização das economias islâmica, bizantina e carolíngia entre 600 e 1000.

UNIDADE III - Compreender as principais abordagens historiográficas a respeito do Feudalismo e da Cidade Medieval.

UNIDADE IV - Formular uma abordagem global do crescimento econômico, da mudança social e da transformação das hegemonias intercontinentais entre o Atlântico e os Urais (1000-1300).

UNIDADE V - Analisar a crise do século XIV e os debates a respeito da transição entre o Feudalismo e o Capitalismo.

4. METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

O desenvolvimento de cada unidade ocorrerá por meio de aulas expositivas, da leitura e debate de textos obrigatórios e optativos pertinentes ao conteúdo programático e da realização de atividades pedagógicas voltadas para a aplicações de competências e habilidades características do atual estado da disciplina historiográfica (possuindo, como elemento-chave, a análise, em sala de aula, de fragmentos de documentos históricos traduzidos) orientadas para a elaboração de reflexões conjuntas.

O rendimento das(os) alunas(os) será aferido com **base em duas provas escritas, presenciais e sem consulta. Assiduidade e participação ativa nas aulas são também elementos importantes na composição da nota final.** Detalhes, ajustes, acréscimos e eventuais exclusões nas avaliações serão definidos no primeiro dia de aula e comunicados ao longo do curso.

Avaliação substitutiva (apenas para aqueles que perderem alguma avaliação): Prova escrita, presencial e sem consulta a ser realizada no último dia de aula sobre a totalidade dos textos debatidos ao longo do semestre.

Frequência: De acordo com o regimento da Universidade de Brasília, a frequência mínima exigida é de 75%. Estudantes que ultrapassarem o limite de 25% de faltas serão automaticamente reprovados. Importante destacar que atestados médicos e justificativas formais permitem a realização de avaliações perdidas, mas não abonam as ausências, que continuam sendo computadas para o cálculo da frequência.

Recomenda-se a leitura atenta do **Manual para Estudantes da Graduação**, elaborado pelo Decanato de Ensino e Graduação da UnB, disponível em: <https://deg.unb.br/manualparaestudantes>. Conforme especificado no documento:

“Atestados médicos e documentos comprobatórios de justificativas de faltas dão direito à realização de atividades avaliativas que você venha a perder, mas essas ausências justificadas também são levadas em consideração como ausências efetivas para o cômputo da frequência mínima obrigatória.” (p. 35)

5. REFERÊNCIAS

5.1. Bibliografia Básica

ABULAFIA, David. *O Grande Mar: uma história humana do Mediterrâneo*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014.

ALMEIDA, Neri de Barros; DELLA TORRE, Robson (Org.). *O Mediterrâneo Medieval Reconsiderado*. Campinas: Editora da Unicamp, 2019.

BAUCH, Marc; SCHENK Gerrit Jasper. *The Crisis of the 14th Century: Teleconnections between Environmental and Societal Change?* Berlin/Boston: De Gruyter, 2020.

- BERNSTEIN, William. *Uma Troca Esplêndida: como o comércio mudou o mundo*. Rio de Janeiro: Alta Books, 2023.
- GOODY, Jack. *O Roubo da História: como os europeus se apropriaram das ideias e invenções do Oriente*. São Paulo: Contexto, 2015.
- HALDON, John (Ed.). *The Social History of Byzantium*. Oxford: Wiley-Blackwell, 2009.
- HANSEN, Valerie. *O Ano 1000. Quando Exploradores Conectaram o Mundo – e a Globalização Iniciou*. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.
- MIATELLO, André Luis Pereira. The polysemy of the "crisis" of medieval cities in the historiography of the nineteenth and twentieth centuries. *Mélanges de l'École française de Rome - Moyen Âge*, vol. 131, n. 1, 2019.
- LE GOFF, Jacques; SCHMITT, Jean-Claude (Dir.). *Dicionário Temático do Ocidente Medieval*. Bauru, SP: EDUSC, 2002.
- SILVA, Thiago Juarez Ribeiro. O cuidado do “pobre” entre os séculos VIII e X: uma questão política “global”? *Revista de História (São Paulo)*, n. 179, 2020, p. 1-34.
- MACHADO, Carlos A. R. A Antiguidade Tardia, a Queda do Império Romano e o debate sobre “o Fim do Mundo Antigo”. *Revista História*, vol. 173, 2015, p. 81-114.
- SENNETT, Richard. *Carne e Pedra: o corpo e a cidade na civilização ocidental*. Rio de Janeiro: Record, 2003.
- WICKHAM, Chris. Como funcionava a economia feudal? A lógica econômica das sociedades medievais. *Revista Marx e o Marxismo*, v. 12, n.22, 2024, p. 1-33.
- WICKHAM, Chris. *O Legado de Roma: Iluminando a Idade das Trevas*. Campinas: Ed. Unicamp, 2019.

5.2. Bibliografia Complementar

- AMÉNDOLLA SPÍNDOLA, Diego Carlo. “Feudalismo”: estado de la cuestión, controversias y propuestas metodológicas en torno a un concepto conflictivo, 1929-2015. *Anos 90*, v. 26, 2019.
- ANDERSON, Perry. Clases y Estados: problemas de periodización. *Instituto de Estudios Peruanos*, 2002, p. 1-15.
- ARMSTRONG, Jackson; CROOKS, Peter; RUDDICK, Andrea (Ed.). *Using Concepts in Medieval History: Perspectives on Britain and Ireland, 1100-1500*. Cham: Palgrave Macmillan, 2022.
- BASCHET, Jérôme. *A Civilização Feudal. Do ano mil à colonização da América*. Rio de Janeiro: Globo, 2006.
- BASTOS, Mário Jorge da M. *Assim na Terra como no Céu... Paganismo, cristianismo, senhores e camponeses na Alta Idade Média ibérica (séc. IV-VIII)*. São Paulo: Edusp, 2013.
- BELICH, James; DARWIN, John; FRENZ, Margret; WICKHAM, Chris (Ed.). *The Prospect of Global History*. Oxford: Oxford University Press, 2016.

- BITEL, Lisa. *Women in Early Medieval Europe, 400-1000*. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
- BONNER, Michael. In Search of the Early Islamic Economy. *Al-‘Uṣūr al-Wuṣṭā*, v. 27, 2019, p. 1-39.
- CÂNDIDO DA SILVA, Marcelo. *História Medieval*. São Paulo: Contexto, 2019.
- CENTENO, Miguel; CALLAHAN, Peter; LARCEY, Paul; Patterson, Thayer (Ed.). *How Worlds Collapse: what history, systems, and complexity can teach us about our Modern World and Fragile Future*. New York & London: Routledge, 2023.
- CHANEY, Eric. Medieval Origins: A Review Essay on Campbell’s The Great Transition. *Journal of Economic Literature*, vol. 56, n. 2, 2018, p. 643-656.
- DAVIS, Jennifer R.; McCORMICK, Michael (Ed.). *The Long Morning of Medieval Europe: new directions in Early Medieval Studies*. Aldershot: Ashgate, 2008.
- DI COSMO, Nicola; MASS, Michael (Org.). *Impérios e Trocas na Antiguidade Tardia Eurasiática: Roma, China, Irã e a estepe por volta de 205-750*. Campinas: Ed. Unicamp, 2023.
- DUBY, Georges. *Economia Rural e Vida no Campo no Ocidente Medieval*. vol. 1, Lisboa: Ed. 70, 1987.
- DUBY, Georges. *Guerreiros e Camponeses. Os primórdios do crescimento econômico europeu (séc. VII-XII)*. Lisboa: Estampa, 1978.
- GANE, Nicholas. Capitalism is capitalism, not technofeudalism. *Journal of Classical Sociology*, s/n, 2024, p. 1-16.
- GILCHRIST, Roberta; REYNOLDS, Andrew (Ed.). *Reflections: 50 years of medieval archaeology, 1957-2007*. London & New York: Routledge, 2009.
- GHOSH, Shami. Chris Wickham on ‘The Economic Logic of Medieval Societies’: A Response. *Past & Present*, vol. 260, n. 1, 2023, p. 269–286.
- HERMANS, Erik. *A Companion to the Global Early Middle Ages*. Kalamazoo: Arc H. Press, 2020.
- MAZEL, Florian. The Church, the City, and Modernity. *Annales HSS*, vol. 72, n. 1, 2017, p. 101-111.
- McCORMICK, Michael. *Origins of the European Economy. Communications and commerce (AD 300-900)*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.
- NAISMITH, Rory (Ed.). *A Cultural History of Money in the Medieval Age*. London: Bloomsbury, 2019.
- VAN ZANDEN, Jan Luiten. *The Long Road to the Industrial Revolution: The European Economy in a Global Perspective, 1000–1800*. Leiden: Brill, 2009.
- WICKHAM, Chris. La otra transición: del mundo antiguo al feudalismo. *Studia Histórica. Historia Medieval*. Vol 7, 1989, p. 7-35.
- WICKHAM, Chris. *Framing the Early Middle Ages. Europe and the Mediterranean (400-800)*. Oxford: University Press, 2005.

6. CRONOGRAMA DAS AULAS E LEITURAS OBRIGATÓRIAS

Data	Atividade	Material
11/08	Aula 01: Expositiva	Apresentação do curso
13/08	Aula 02: Expositiva/ Debate	A Idade Média: eurocentrismo, tempo histórico e definições
Unidade I: Sociedades Eurasiáticas no Final da Antiguidade Tardia		
18/08	Aula 03: Expositiva/ Debate	Mudanças Climáticas, demografias e mobilidade humana Leitura optativa 01: CHEYETTE, Fredric. The disappearance of the ancient landscape and the climatic anomaly of the early Middle Ages: a question to be pursued. <i>Early Medieval Europe</i> , vol. 16, n. 2, 2008, p. 127-165. <i>Leitura Complementar Sugerida 01: MACHADO, Carlos A. R. A Antiguidade Tardia, a Queda do Império Romano e o debate sobre “o Fim do Mundo Antigo”. Revista História, vol. 173, 2015, p. 81-114.</i>
20/08	Aula 04: Debate	Mudanças Climáticas, demografias e mobilidade humana Leitura obrigatória 01: KULIKOWSKI, Michael. “Invasores do Norte: migração e conquista como <i>topoi</i> acadêmicos na historiografia eurasiática”. In: DI COSMO, Nicola; MASS, Michael (Org.). Impérios e Trocas na Antiguidade Tardia Eurasiática: Roma, China, Irã e a estepe por volta de 205-750. Campinas: Ed. Unicamp, 2023, p. 233-251. <i>Leitura Complementar Sugerida 02: GEARY, Patrick. “Uma paisagem envenenada: etnicidade e nacionalismo no século XIX”. In: O Mito das Nações. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2005, p. 27-56..</i>
Unidade II: Economias e Sociedades Islâmica, Bizantina e Carolíngia		

25/08	Aula 05: Expositiva/ Debate	A Economia Bizantina, estruturas coletivas e o problema do colapso das sociedades Leitura optativa 02: HALDON, John. "Collapse and Non-collapse: The Case of Byzantium ca. 650–800 CE". In: CENTENO, Miguel; CALLAHAN, Peter; LARCEY, Paul; Patterson, Thayer (Ed.). <i>How Worlds Collapse: what history, systems, and complexity can teach us about our Modern World and Fragile Future</i>. New York & London: Routledge, 2023, p. 124-145. <i>Leitura Complementar Sugerida 03: WICKHAM, Chris. La otra transición: del mundo antiguo al feudalismo. Studia Histórica. Historia Medieval. Vol 7, 1989, p. 7-35.</i>
27/08	Aula 06: Debate do Texto	A Economia Bizantina, estruturas coletivas e o problema do colapso das sociedades Leitura obrigatória 02: LAIOU, Angeliki. "Family Structure and the Transmission of Property". In: HALDON, John (Ed.). The Social History of Byzantium. Oxford: Wiley-Blackwell, 2009, p. 51-75. <i>Leitura Complementar Sugerida 04: ARVANITIDIS, Paschalis; SOFIADIS, Charalampos. The Byzantine Monastery as a Commons. Industrial History Review, vol. 32, n. 89, 2023, p. 107-142.</i>
01/09	Aula 07: Expositiva/ Debate	O Mundo Muçulmano, racionalidade econômica e mobilidade social Leitura optativa 03: BONNER, Michael. In Search of the Early Islamic Economy. <i>Al- 'Uşūr al-Wuṣṭā</i>, v. 27, 2019, p. 1-39. <i>Leitura Complementar Sugerida 05: CEBALLOS, Manuela. Economías de la convivencia: musulmanes, cristianos, judíos y el fantasma de la España medieval. Vida Pensamiento, vol. 35, n. 1, 2015, p. 113-142.</i>
03/09	Aula 08: Debate do Texto	O Mundo Muçulmano, racionalidade econômica e mobilidade social Leitura obrigatória 03: SIJPESTEIJN, Pietra M. O sūq mediterrâneo: comércio e trocas ao redor do mediterrâneo (600 – 1200). In: ALMEIDA, Neri de Barros; DELLA TORRE, Robson (Org.). O Mediterrâneo Medieval Reconsiderado. Campinas: Editora da Unicamp, 2019, p. 153 – 195. <i>Leitura Complementar Sugerida 06: CONSTABLE, Olivia Remie. "The merchant profession in Muslim Spain and the medieval Mediterranean". In: Trade and traders in Muslim Spain. The commercial realignment of the Iberian Peninsula, 900-1500. Cambridge University Press, 1994, p. 52–77.</i>

08/09	Aula 09: Expositiva/ Debate	Conexões Carolíngias, sistemas políticos e transformações das relações de produção Leitura optativa 04: HENNING, Joachim. “Strong Rulers – Weak Economy? Rome, the Carolingians and the archaeology of slavery in the first millennium AD”. In: DAVIS, Jennifer; McCORMICK, Michael (Ed.). <i>The Long Morning of Medieval Europe: new directions in early Medieval Studies</i>. London & New York: Routledge, 2016, p. 33-54. <i>Leitura Complementar Sugerida 07: SCHROEDER, Nicolas. Observations about Climate, Farming, and Peasant Societies in Carolingian Europe. Journal of European Economic History, vol. 48, n. 3, 2019, pg. 189-207.</i>
10/09	Aula 10: Debate do texto	Conexões Carolíngias, sistemas políticos e transformações das relações de produção Leitura obrigatória 04: SILVA, Thiago Juarez Ribeiro. O cuidado do “pobre” entre os séculos VIII e X: uma questão política “global”? Revista de História (São Paulo), n. 179, 2020, p. 1-34. <i>Leitura Complementar Sugerida 08: PATZOLD, Steffen; RHIJN, Carine van Rhijn. The Carolingian local ecclesia as a ‘temple society’? Early Medieval Europe, vol. 29, 4, 2021, p. 535-554.</i>
15/09	Aula 11: Expositiva/ Debate	Idem
17/09	Aula 12: 1ª Avaliação	Prova Escrita (Presencial)
22/09	Aula 13:	Semana Universitária
24/09	Aula 14:	Semana Universitária
Unidade III: O Feudalismo e a Cidade Medieval		
29/09	Aula 15: Expositiva/ Debate	O Feudalismo: historiografia Leitura optativa 05: AMÉNDOLLA SPÍNDOLA, Diego Carlo. “Feudalismo”: estado de la cuestión, controversias y propuestas metodológicas en torno a un concepto conflictivo, 1929-2015. <i>Anos 90</i>, v. 26, 2019, p. 1-18. <i>Leitura Complementar Sugerida 09: BROWN, Elizabeth. Feudalism: Reflections on a Tyrannical Construct’s Fate. In: ARMSTRONG, Jackson; CROOKS, Peter; RUDDICK, Andrea (Ed.). Using Concepts in Medieval History: Perspectives on Britain and Ireland, 1100-1500. Cham: Palgrave Macmillan, 2022, p. p. 15-48.</i>

01/10	Aula 16: Debate do texto	Leitura O Feudalismo: transformações, revoluções e permanências obrigatória 05: WICKHAM, Chris. “O engaiolamento do campesinato, 800-1000”. In: O Legado de Roma: Iluminando a Idade das Trevas. Campinas: Ed. Unicamp, 2019, p. 711-740. <i>Leitura Complementar Sugerida 10: BARTHÉLEMY, Dominique. “Las Revoluciones del Año Mil”. In: El Año Mil y la Paz de Dios: La Yglesia y la Soceidad Feudal. Valência: Universidad de Granada/Universitat de València, 2005, p. 255-322.</i>
06/10	Aula 17: Expositiva/ Debate	O Feudalismo: as dinâmicas do poder senhorial e a lógica econômica Leitura optativa 06: CARVER, Martin; MOLINARI, Alessandra. Sicily and England: Norman Transition Compared. In: WINKLER, Emily; FITZGERALD, Liam; SMALL, Andrew Small. <i>Designing Norman Sicily: Material Culture and Society</i>. Suffolk: Boydell and Brewer, 2020, p. 133-165. <i>Leitura Complementar Sugerida 11: D’AVRAY, David. The medieval church as an economic firm? Public Choice, vol. 201, 2024 p. 1-20.</i>
08/10	Aula 18: Debate do texto	O Feudalismo: as dinâmicas do poder senhorial e a lógica econômica Leitura obrigatória 06: WICKHAM, Chris. Como funcionava a economia feudal? A lógica econômica das sociedades medievais. Revista Marx e o Marxismo, v. 12, n.22, 2024, p. 1-33. Disponível em: file:///C:/Users/leand/Downloads/02.+Artigo_Wickham.pdf <i>Leitura Complementar Sugerida 12: GHOSH, Shami. Chris Wickham on ‘The Economic Logic of Medieval Societies’: A Response. Past & Present, vol. 260, n. 1, 2023, p. 269–286.</i>
13/10	Aula 19: Expositiva/ Debate	A Cidade Medieval: historiografia Leitura optativa 07: ASTILL, Grensville. Medieval Towns and Urbanization. In: GILCHRIST, Roberta; REYNOLDS, Andrew (Ed.). <i>Reflections: 50 years of medieval archaeology, 1957-2007</i>. London & New York: Routledge, 2009, p. 255-267. <i>Leitura Complementar Sugerida 13: JERVS, Ben. Repetition, persistence and generality: problematising the endurance of medieval urbanity. World Archaeology, vol. 55, n. 2, 2023, p. 125–138.</i>

15/10	Aula 20: Debate do texto	A Cidade Medieval: limites e crises de um papel histórico Leitura obrigatória 07: MIATELLO, André Luis Pereira. The polysemy of the "crisis" of medieval cities in the historiography of the nineteenth and twentieth centuries. <i>Mélanges de l'École française de Rome - Moyen Âge</i>, vol. 131, n. 1, 2019, URL: http://journals.openedition.org/mefrm/5242 <i>Leitura Complementar Sugerida 14:</i> ANDERSON, Hans. <i>Urbanization, Continuity and Discontinuity. UBASUniversity of Bergen Archaeological Series</i>, vol. 8, 2015, p. 21-31.
20/10	Aula 21: Expositiva/ Debate	A Cidade Medieval: a produção social do espaço e o problema da “aceleração da história” Leitura optativa 08: TODESCHINI, Giacomo. Money, Ritual and Religion: Economic Value Between Theology and Administration. In: NAISMITH, Rory (Ed.). <i>A Cultural History of Money in the Medieval Age</i>. London: Bloomsbury, 2019, p. 57-78. <i>Leitura Complementar Sugerida 15:</i> DAVIS, Adam. <i>The Social and Religious Meanings of Charity in Medieval Europe. History Compass</i>, vol. 12, n. 12, 2014, p. 935–950.
22/10	Aula 22: Debate do texto	A Cidade Medieval: a produção social do espaço e o problema da “aceleração da história” Leitura obrigatória 08: SENNETT, Richard. “‘Cada homem é seu próprio demônio’: a Paris de Humbert de Romans. In: <i>Carne e Pedra: o corpo e a cidade na civilização ocidental</i>. Rio de Janeiro: Record, 2003, p. 160-179. <i>Leitura Complementar Sugerida 16:</i> LAVEZZO, Kathy. <i>Antisemitism and female power in the medieval city. Postmedieval</i>, vol. 10, n.3, 2019, p. 279–292.
Unidade IV: hegemonias intercontinentais entre o Atlântico e os Urais (1000-1300)		

27/10	Aula 23: Expositiva/ Debate	Hegemonias Intercontinentais: da história das civilizações à história global Leitura optativa 09: VAN ZANDEN, Jan Luiten. “Why the European Economy Expanded Rapidly in a Period of Political Fragmentation.” In: <i>The Long Road to the Industrial Revolution: The European Economy in a Global Perspective, 1000–1800</i>. Leiden: Brill, 2009, p. 32-68. <i>Leitura Complementar Sugerida 17: MOORE, Robert Ian. A Global Middle Ages? In: BELICH, James; DARWIN, John; FRENZ, Margret; WICKHAM, Chris (Ed.). The Prospect of Global History. Oxford: Oxford University Press, 2016, p. 80-92.</i>
29/10	Aula 24: Debate do texto	Hegemonias Intercontinentais: dimensões Mediterrâneas Leitura obrigatória 09: ABULAFIA, David. “A grande metamorfose: 1000-1100” / “O lucro que Deus haverá de dar”: 1100-1200”. In: O Grande Mar: uma história humana do Mediterrâneo. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014, p. 294-308, 309-325. <i>Leitura Complementar Sugerida 18: METRI, Mauricio. “A geografia monetária e a acumulação de riqueza na Europa Medieval”. In: Poder, Riqueza e Moeda na Europa Medieval: a preeminência naval, mercantil e monetária da Sereníssima República de Veneza nos séculos XIII e XV. Rio de Janeiro: FGV, 2014, p. 145-198.</i>
03/11	Aula 25: Expositiva/ Debate	Hegemonias Intercontinentais: expansões, migrações e o tema das “longas transformações econômicas” Leitura optativa 10: HANSEN, Valerie. <i>O Ano 1000. Quando Exploradores Conectaram o Mundo – e a Globalização Iniciou</i>. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021, p. 91-122. <i>Leitura Complementar Sugerida 19: NORTH, Michael. Connected seas. History Compass, vol. 16, n. 12, 2018, p. 1-10.</i>
05/11	Aula 26: Debate do Texto	Hegemonias Intercontinentais: expansões, migrações e as “grandes divergências econômicas” Leitura obrigatória 10: BERNSTEIN, William. “O Expresso Bagdá-Cantão: a Ásia a cinco dirrãs ao dia”. In: Uma Troca Esplêndida: como o comércio mudou o mundo. Rio de Janeiro: Alta Books, 2023, p. 81-114.
10/11	Aula 27: Expositiva/ Debate	<i>Leitura Complementar Sugerida 20: FRANKOPAN, Peter. “A rota da morte e da destruição”. In: O Coração do Mundo: uma nova história universal a partir da Rota da Seda. São Paulo: Crítica, 2019, p. 203-230.</i>
12/11	Aula 28: 2ª Avaliação	Prova escrita (presencial)

Unidade V: A crise do Século XIV e as passagens do Feudalismo ao Capitalismo		
17/11	Aula 29: Expositiva/ Debate	A “Conjuntura do Século XIV” e a modelação de um paradigma histórico Leitura optativa 11: CHANEY, Eric. Medieval Origins: A Review Essay on Campbell’s The Great Transition. <i>Journal of Economic Literature</i> , vol. 56, n. 2, 2018, p. 643-656. <i>Leitura Complementar Sugerida 21: SVESSON, Eva. Crisis or transition? Risk and resilience during the Late Medieval agrarian crisis. In: BRADY, Niall; THEUNE, Claudia (Ed.). Settlement Change Across Medieval Europe: old paradigms and new vistas. Leiden: Sidestone Press, 2019, p. 171-181.</i>
19/11	Aula 30: Debate do Texto	Idade Média, Modernidade e Capitalismo: o local, o global e as antinomias euroasiáticas Leitura obrigatória 12: GOODY, Jack. “Feudalismo: transição para o capitalismo ou colapso da Europa e dominação da Ásia?” In: O Roubo da História: como os europeus se apropriaram das ideias e invenções do Oriente. São Paulo: Contexto, 2015, p. 83-116. <i>Leitura Complementar Sugerida 24: GANE, Nicholas. Capitalism is capitalism, not technofeudalism. Journal of Classical Sociology, s/n, 2024, p. 1-16.</i>
24/11		ANPUH
26/11		ANPUH
01/12	Aula 31: Avaliação substitutiva	Prova Substitutiva (presencial)
03/12	Aula 32	Atendimento e Encerramento da disciplina